

O movimento sedicioso do dia 21

Ainda o caso das regatas. Os mandados e os embargos. Uma Carta do sr. advogado

Accacio Moreira. O restabelecimento da ordem em Porto União e União da Victoria.

Telegrammas do sr. Chefe de Policia do Paraná ao sr. desembargador Chefe de Po-

licia deste Estado. Várias notas.

Não ha duvida nenhuma de que todo o povo catharinense não tem mais illusões sobre as causas occultas dos acontecimentos de 21 de Abril nesta capital.

A explosão do movimento sedicioso nas cidades de União da Victoria, Estado do Paraná, e Porto União, neste Estado, vieram derrubar máscaras de ha muito tempo afiveladas em certa gente que ainda hontem nos abraçava e era solidaria com toda a actual orientação politica e administrativa de nossa terra, e que interesse insatisfeitos, e candidaturas pleiteadas e górdas, determinaram-lhes novo rumo na vida.

Quando aos mandados judiciaes consequentes de desintelligencias entre sociedades esportivas, não ha duvida alguma de que elles se tornaram pretexto para perturbação da ordem nesta capital.

Os que haviam obtido o mandado prohibitorio, requereram, sentindo-se ameaçados,—força á autoridade competente, para que fossem assegurados os seus direitos.

Os directores «politicos» das regatas, esboçaram haver sido requerida essa providencia, com fundamento no mandado expedido.

E essa providencia requerida, foi concedida somente para o fim da manutenção da ordem.

Dizem ellos, agora, que tal mandado havia sido embargado!

Logo vem demonstrar, ainda mal-lhor, e do maneira cabal que a preocupação de quem se havia feito mentor de uma festa esportiva no dia 21, fazendo-se eleger, contrariamente aos estatutos da mesma Confederação, seu vice-presidente, no dia 20. ás 10 horas da noite, não foi outra senão a de manifestar aos centros nihilistas, que esta capital não teria sido surda ao grito revolucionario de Porto União e União da Victoria—em combinação com outros focos de a. infilção nihilista.

O dever de quem tinha em seu favor, embargos a um mandado prohibitorio, era fazer desde sciante a autoridade publica, maximé quando era publico que os protegidos pelo mandado, haviam requerido força para o seu cumprimento.

Será possivel que quem encontrou um juiz para deferir-lhe um pedido, não tivesse confiado n'um outro magistrado, digno por todos os titulos, e que exerce a Chefia de Policia do Estado, para a esta illustre autoridade requerer medidas acusteladoras dos seus direitos?

Ou, o requerentados embargos, reconheceu que, parte illegitima, representando a Confederação Catharinense de Desportos, que não tem personalidade juridica, poderia não encontrar da parte do segundo magistrado—um desembargador illustre— as mesmas facilidades que encontrou

no juizo que lhe deferio os pedidos de embargos a mandados regularmente requeridos?

Seja como fôr, o facto é que quem requereu força para que fossem respeitados direitos ameaçados, foram os cinco remadores socios do Club, «Aldo Luz», que instruíram o seu pedido com provas do mandado.

Mais ninguém recorreu á autoridade publica!

O que fez á Confederação?

Silencio sobre aquillo que poderia ser a propria defesa do seu direito.

Aguardou, sem um pedido de providencias em contrario, que fosse tomada efectiva a medida requerida pelos socios do Club «Aldo»!

E isto, para que?!

Certamente porque convinha aos exploradores do dia, em perfeita communhão de espiritos com os sediciosos de Porto União e União da Victoria, que se desse entre nós um conflicto que seria, então, caso tomasse maior vulto, interpretado como a solidariedade do povo catharinense com a grande revolução que com a «recepção republicana» teria vindo regenerar a Republica e salvar a Patria...

Fervem os acontecimentos; os vulcões que deveriam irromper não passam de ridiculas baterias de rojões de S. Antonio; e, então faz-se luz sobre os factos, e quanto mais querem explicar attitudes, disertando em torno de circumstancias secundarias, mais inilludivel se torna o facto principal: houve uma intenção occulta nos acontecimentos do dia 21, nesta capital, intenção essa tornada evidente por elementos materiais de prova, em poder da Policia, que está agido como lhe cabe, para não deixar de tomar as minimas providencias indicadas pelo actual momento politico nacional.

Fervem os acontecimentos; os vulcões que deveriam irromper não passam de ridiculas baterias de rojões de S. Antonio; e, então faz-se luz sobre os factos, e quanto mais querem explicar attitudes, disertando em torno de circumstancias secundarias, mais inilludivel se torna o facto principal: houve uma intenção occulta nos acontecimentos do dia 21, nesta capital, intenção essa tornada evidente por elementos materiais de prova, em poder da Policia, que está agido como lhe cabe, para não deixar de tomar as minimas providencias indicadas pelo actual momento politico nacional.

Uma carta do Sar. advogado Accacio Moreira

Sobre os embargos a um mandado prohibitorio, recebemos do nosso illustrado amigo sr. advogado Accacio Moreira, a seguinte carta que, com prazer, publicamos.

Elle:

«Sr. Director da «Republica».

A bem da verdade e na nobre intenção de dissipar duvidas devo declarar que no lamentavel episodio em que se viram envolvidos os nossos clubes desportivos,—agü,—não se na qualidade de patrono sciante e consciante dos seus deveres, como, tambem, na de amigo leal e sincero desses mesmos clubs, esgotando esforços no sentido de harmonisar as associa-

ções divergentes e conseguir uma solução honrosa e digna.

Nessa d'aposição conciliadora cheguei a propor ao sr. Laborio Soscini, presidente em exercicio do «Marti nelli», em presença dos sr. dr. Ivo d' Aquino, coronel Santere Guimarães e outros, o seguinte: «S. S., o Sr. Soscini, escolheria livremente, dentre as pessoas da sua exclusiva confiança, dous arbitros para resolverem a cont'da. A decisão, fosse qual fosse, seria acatada pelo «Aldo Luz», ficando, assim, dirimida completamente a divergencia acima referida.»

Tive o desprazer de receber recusa peremptoria!

Allargava-se franca e ostensivamente que no dia 20 (vespera das regatas) os mandados prohibitorios seriam embargados, perdendo, assim, a sua efficacia juridica...

Efectivamente, no dia 20, immediatamente depois da audiencia, os embargos foram offerecidos e recebidos, correndo logo a noticia tendenciosa de que o «Aldo Luz» e os seus 5 socios-remadores haviam perdido a querrela!

A verdade, no entanto, é que o meritissimo sr. dr. juiz da 1.ª Vara, recebendo, como recebeu, os seus embargos, limitou-se para e simplesmente a proferir o despacho de prax, nada dizendo absolutamente sobre os effectos dos alludidos embargos.

Nem, isso seria possivel sem provocação regular das partes interessadas,—isto mais quanto é certa a divergencia ultimamente suscitada sobre os effectos dos embargos de que se trata

Sempre se entendeu em d'asenas de julgados que os mandados prohibitorios, uma vez embargados, se tornavam um simples citio, mas para o effecto tão somente do processo tomar feição contenciosa e proseguir summaria ou ordinariamente, conforme a natureza do caso.

Entretanto, em sentido contrario, existem dous julgados, com votos divergentes.

Portanto, a jurisprudencia a respeito deixou de ser pacifica, e, por isso mesmo, era arbitraria e graciosas a allegação dos que attribuíam ao despacho do honrado sr. juiz da 1.ª Vara effectos suspensivos ou inefficacia dos mandados prohibitorios...

Se essa é a opinião do digno magistrado. S. Eza. não a exprimio ainda em fórmas legal.

Nem sobre o caso, se pronunciou ainda o nosso Egregio Superior Tribunal de Justiça.

No curso das questões affirmez sempre aos meus constituintes: 1.ª, que os seus embargos não suspensivam absolutamente os effectos dos mandados prohibitorios; 2.ª, que a

«Confederação Catharinense dos Desportos», não tendo personalidade juridica, não podia, por consequencia, embargar, menos figurar em juizo, activa ou passivamente.

O meu illustre collega ex-advogado, no exercicio do mesmo direito que me assistia, sustentava exactamente o contrario.

D'ahi, dessa divergencia e da natural exacerbação dos animos, a contingencia inilludivel do recorrer-se ao Exmo. Sr. Dr. Desembargador Chefe de Policia, sem preoccupação outra senão a de prevenir-se acontecimentos desagradaveis. E se estes se verificaram, infelizmente, é bem de ver a sua extensão, se, por infelicidade, a policia não interviess.

Publicando estas linhas, sr. Director, muito obrigaria ao Am. e constante leitor,

ACCACIO MOREIRA

Telegrammas do sr. Chefe de Policia do Paraná ao sr. desembargador Antero

O sr. desembargador Antero de Assis, illustre chefe de policia, recebeu do seu honrado collega do Paraná o seguinte telegramma, relativo aos acontecimentos:

Curiyba, 23
Em resposta ao telegramma de v. exa. communico-lhe que realmente Paes Leme promoveu desordens nas cidades de Porto União e União da Victoria, á frente de um grupo de bandoleiros. Estamos tomando todas as providencias ao nosso alcance dentro do seguído, hontem, ás 22 horas forte contingente policial, para União da Victoria. Hoje deverá seguir d'Água e de Joinville, contingentes da Forza Federal. Estou informado ainda de que a força de Policia catharinense se partou com grande bravura, realizando, com vantagem o ataque dos bandoleiros. Asseguro a v. exa. que estamos empregando todos os meios para suffocar o movimento sedicioso. Atende darei á v. exa. novas informações. Atenciosas saudações. (a.) Albuquerque Maranhão, chefe de Policia.

A noite de ante-hontem, o sr. desembargador Antero de Assis, recebeu mais o seguinte telegramma, do sr. dr. Albuquerque Maranhão:

Curiyba, 23
Tenho o prazer de communicar a v. exa. que as ultimas noticias recebidas de União da Victoria e Porto União, dizem que a situação actual é de inteira calma. Congratulando-me com v. exa. apresento-lhe felicitações. Atenciosas saudações. (a.) Albuquerque Maranhão, chefe de Policia.

Audiencias do Sr. Governador

O sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, de torças e sextas-feiras, de 12 ás 15 horas. Nas restantes dias da Eza. attendera somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

Dr. Amadeu Luz

Acha-se nesta capital, o nosso preado amigo sr. dr. Amadeu Luz, antigo juiz de Direito da Comarca de Blumendo.

Apresentamos ao illustre magistrado os nossos cumprimentos de boas vindas.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Preço 15 de Novembro.

Augmento de vencimentos dos militares

Está a tabella do augmento mensal dos vencimentos dos officiaes e praças do Exercito Nacional, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e correspondentes da Marinha Nacional e já approvada pela Camara dos Deputados:

Guerra, Policia Militar e Corpo de Bombeiros:

- Officiaes, generaes e coronel, 300\$; De tenente coronel a capitão, 250\$; De 1º tenente a aspirante, 200\$; Sargento ajudante e assemelhados, 150\$; 1º sargento e assemelhados, 100\$; 2º sargento e assemelhados, 70\$; 3º sargento e assemelhados, 60\$; Cabo e assemelhados, 50\$; Soldados e assemelhados 50\$; Soldados engrajados 30\$

Marinha:

- Vice-almirantes, contra-almirantes e capitães de mar e guerra 300\$; Capitães de fragata, capitães de corveta e capitães-tenentes 250\$; Primeiros tenentes, segundos tenentes e guarda-marinha 200\$;

Sub-officiaes, sub-machinistas, sargentos-ajudantes do Corpo de Marinheiros e do Batalhão Naval, 150\$.

Sub-commissarios, primeiros e segundos pra-entos auxiliares especialistas, primeiros e segundos sargentos mestres e contra-mestres de musica e aos primeiros e segundos sargentos foguistas, 100\$000;

Primeiros e segundos sargentos do Corpo de Marinheiros e do Batalhão Naval, 90\$000;

Cabos foguistas, marinheiros nacionaes, 80\$000;

Marinheiros foguistas de 1.ª classe, 70\$000;

Marinheiros foguistas de 2.ª classe, 60\$000;

Marinheiros foguistas de 3.ª classe, 55\$000;

Marinheiros musicos de 1.ª classe, cabos do Corpo de Marinheiros e do Batalhão Naval e cabos foguistas extranumerarios, 50\$000;

Marinheiros musicos de 2.ª classe, coperheiros e tamboures de 1.ª classe marinheiros nacionaes de 1.ª classe e foguistas extranumerarie de 1.ª classe, 40\$000.

Maj. Gustavo Silveira

O Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, illustre governador do Estado, para attender á necessidade do serviço publico, mandou, hontem, demover do seu recenseamento, o Exmo. Sr. Major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda, Vição e Obras Publicas.

Aldo Luz

O sympathico Club de Regatas Aldo Luz commemorará o aniversario da morte do seu fundador Patrino, a 1.ª de Maio, ás 19 horas, realizando na sua sede uma sessão civica.

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» e artigos alludidos no distincto pagamento alludido.

Tribuna Livre

Jacob Ollinger e Senhora
comunicam que sua filha Elna contractou casamento com o sr Eugênio Spaganitz

Eugênio Spaganitz e Elna Ollinger
participam aos seus parentes e demais pessoas de suas relações que são noivos

Brusque, 30-3-922

A. Carmo
FOTOGRAFIA
RUA TIRADENTES 19
Retratou para todos os preços desde 5000 a acima
Trabalha também aos domingos

ADVOGADOS
Dns. L. LOUREIRO JUNIOR E A. CESAR VEIGAS
Causas civis e commerciaes nella Capital e causas de todo o genero no resto do Estado e no Rio de Janeiro

Jõe Collaço
Advogado
RUA ARTIMA VITTIENBERT
Caixa Postal n. 120
Florianópolis

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE SANTA CATARINA

Comencimento para o fornecimento do material a esta Administração durante o anno de 1922.

Fazo publico que esta Administração de conformidade com as instruções que baixaram com a circular n. 1 373 de 15 de Janeiro de 1910, do Sr. Director Geral dos Correios, e determinação contida no art. 73 a seu unico da Lei n. 1.391, de 30 de Janeiro de 1910, recebe durante 30 dias, a partir da data da publicação deste, ás 15 horas, propostas em cartas fechadas e devidamente lacradas para o fornecimento, a esta Repartição, durante o anno de 1922, do material constante da relação abaixo:

Depois do dia e hora acima marcados, nenhuma proposta será recebida, seja qual que o presente allegado. Todo o material deverá ser de primeira qualidade e perfeitamente igual ás amostras depositadas no almoxarifado desta Administração, e de serão apresentadas aos Ex. proponentes, para servirem de base ás propostas.

Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de 200\$000, na thesauraria desta Repartição, para garantia da assignatura do contrato, devendo o respectivo recibo acompanhar a proposta.

O proponente que, uma vez accetida a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escrípto, perderá o direito á restituição de quantia depositada, e qual revertirá para a Fazenda Nacional.

Os proponentes deverão exhibir, no acto da abertura das propostas, os documentos que proveem estas: quitas, notas e mandatos de prisão, se applicavel.

As propostas que não estiverem devidamente seladas, só serão tomadas em consideração, si os interessados cumpriram immediatamente, após a abertura, as prescripções da lei de selo federal.

As propostas que tiverem rasuras, emendas, borras ou quaisquer defeitos, que possam ocasionar duvidas

futuras, não serão tomadas em consideração, bem assim as que se alterarem das cláusulas do edital, ou, ainda quando os artigos forem diferentes das amostras, que servem de base á concorrência.

São escriptas em duas vias, sendo de uma sellada, de accordo com a lei do selo e encerradas em envelopes fechados e lacrados.

E' v' d'ado aos concurrentes propôr alteração de preços durante o acto de abertura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual que o pretexto ou fundamento allegado.

Para garantia da execução dos contractos, que tenham de firmar, os contractantes depositarão na Delegacia Fiscal, á título de caução, a quantia de 500\$000. Essa caução ficará depositada na Delegacia Fiscal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de verificado não estar o contractante em debito com a Fazenda Nacional.

A abertura das propostas que forem recebidas realizar-se-ha no dia immediato ao encerramento da concorrência, ao meio dia, no Gabinete da Administração, na presença dos interessados que, deste je, ficam convidados para esse acto, podendo fazer representar por procuradores idoneos.

Nessa concorrência serão rigorosamente cumpridas as disposições do art. 54, alíneas A e C da Lei n. 2.221, de 30 de Dezembro de 1903.

Nesta Repartição encontrarão os senhores concurrentes todos os esclarecimentos de que carecerem.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 17 de Abril de 1922.

O Administrador
Manoel Santerre Guimarães

Relação de material

Alfinete, carta 400; Barbante fino, kilo 14.000; Idem grosso, kilo 7.000; Barça para mata borão, grande, um 3.000; Idem pequeno, um 2.300; Devêl-pine «Rose», vidro 2.500; C d'erno alfabetaado, um 1.200; Caneta, duzia 3.500; Canivete grande, um 6.500; Idem pequeno, um 6.500; Cagarola de ferro estanhado, uma 3.000; Cesti de vime para papeis, uma 4.000; Clichês para «Roieco», caixa 28.000; Colchete para papeis, caixa 2.000; Cono de vidro para agua, um 500; Escova para roupa, uma 3.500; Idem para carimbos, uma 1.000; Espatula de aço, uma 4.200; Espiriteiro de cobre, n. 2, um 10.000; Idem n. 3, um 10.000; Espiriteiro de folha n. 2, um 4.000; Espoija fina, uma 2.000; Fio fino, kilo 11.000; Fita para machina «Remington», uma 4.000; Idem «Oliver», uma 5.000; Fogareiro de ferro para acoi, um 1.400; Gomma arabica liquida, 250 grms., v' d'ro 2.000; Idem em pedra, kilo 5.000; Gancho para papeis, um 1.000; Lacre fino, kilo 4.000; Idem grosso, kilo 1.800; Espetolo para papeis, um 1.200; Espoija para camara, uma 1.800; Lapis de borracha, duzia 10.000; Idem bicolor, duzia 6.000; Idem Faber preto, n. 1, 2 e 8, duzia 3.000; Limpas pennas, duzia 20.400; Livro «Papel «Flem», capa de papelão com 25 fls., um 2.500; Idem idem com 50 fls., um 3.000; Idem idem com 100 fls., um 3.500; Livro pape, 1/2 «Holland», capa de panno com 50 fls., um 5.500; Idem idem com 100 fls., um 7.000; Idem idem com 150 fls., 8.000; Idem idem com 200 fls., um 10.000; Livros diversos, um 9.500; Pasta envernizada para cima de mastro, uma 9.000; Papel «manilha» superior, resma 35 900; Papel machina de escrever timbrado, em fls. inteiras, resma 11.200; Idem idem em 1/2 fls. resma, 9.000; Papel para machina «Roieco», resma 10.000; Papel marcado em 1/2 fls. para agencias resma 14.500; Papel diplomata, «de Nho timbrado, caixa 12.000; Papel almanaco pastado, resma 21 500; Papel de Nho timbrado, resma 25 000; Papel mata borão, folha 100; Pennas «Mallat» 10 e 1p, caixa 6.000; Idem «Leonard», m. 810 e 816, caixa 7.000; Pennas diversas, caixa 3.800; Rapa para canivete com cabo de osso «Rodgers», uma 3.500; Regua chata de borracha, uma 3.500; Sabonete na caixa, com 250 grms., basta 1.000; Tercelozinha 42.000; Tinta carolina, com 200, caixa a 650; Tinta preta, com 200, caixa a 650; Tinta preta, com 100, caixa a 350; Idem, idem 1/2 litro 2.000; Idem, idem 1/4 litro 1.500; Idem, idem 1/8 litro 800; Tinta para «flama» branca 1.000; Tinteiro «vermelha», pequeno, um 12.000; Idem de crystal com tampa de metal, um 3.000; Idem de vidro, pequeno, um 1.500; Tinteiro selado, uma 2.500.—Administração dos Correios de Santa Catharina, 17 de Abril de 1922.

O Administrador
Manoel Santerre Guimarães

Annuncios

Empresa Nacional de Navegação
Noepke
PAQUETE
MAX

Sahirá no dia 27 do corrente ás 9 horas da noite para Laguna.
Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes
Noepke, Irmao & Cia

EMPRESA DE AUTOMOVEIS
DE
ARTHUR ZIMMERMANN
Viagem 3 vezes por semana
entre Itajahy e Estreito
SAHIDA DE I AJAHY
Segundas, quartas e sextas
feiras, ás 5 horas da manhã
PREÇO: 30\$000 por pessoa

SAHIDA DO ESTREITO
Tercas, quintas e subbanos,
ás 9 horas da manhã
PREÇO: 30\$000 por pessoa
INFORMAÇÕES: Em Florianópolis, no Hotel Metropol, com Ernesto Huber e Arnaldo Geis.
Em Itajahy, com o proprietario á rua Samuel Henri, n. 12 e no hotel Pad' ou Burghard á rua Victoria.

EGREJA EVANGELICA PRESBITERIANA DE FLORIANOPOLIS
Pastor Rev. Julio C. Nogueira

No seu templo sito á rua Visconde de Ouro Preto, n. 35, celebram-se cultos publicos com pregação ao Evangelho, ás quintas-feiras, ás 10 e ás 30, e aos domingos ás 11 e ás 19 e 30.

A Escola Dominical, para o estudo tematico da Biblia e de catecismos para adultos e creanças de ambos os sexos, realisa-se aos domingos depois do culto da manhã (entre meio dia e meia hora depois de meio dia).

Ingresso franco a todos - Vem e vê. (João I: 46).

Officina fotograficas de fotografura

Acha-se funcionando a nossa officina fotografica e de fotografura estabelecida para a «Republica» e para publico.

Atende-se a qualquer chamado e encomenda com toda a presteza.

Especialidade em reportagens fotograficas e clichês.

Preços modicos.
Clichê mínimo 50\$000. Centimetros 10\$ rês

Vendem-se

Dois magnificos automoveis ambos em perfeito estado, sendo um FORD e outro PONTOS com força de 44 cavallos completamente reconstruidos nas officinas do sr. João Ligoci.

Propo rasovel. Lenta-se com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, em São JOÃO.

REPUBLICA sempre á venda na Agencia EDU CHAVES, Praça 15 de Novembro.

LOTERIA DO ESTADO Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
28 DE ABRIL DE 1922, A'S 15 HORAS
54' Extração—Plano G

10.000 bilhetes a 16\$000 160:000\$000
menos 25% 40:000\$000
75% em premios 120:000\$000

PREMIOS

1 premio de	50:000\$000
1 "	4:000\$000
1 "	3:000\$000
2 premios de	1:000\$000
5 "	500\$000
10 "	200\$000
60 "	100\$000
875 "	40\$000
10 3 0 0 A 1 premio a	100\$000
10 3 " 2 "	100\$000
10 3 " 3 "	100\$000
100 2 " 1 "	40\$000
100 2 " 2 "	40\$000
100 2 " 3 "	40\$000

1200' PREMIOS RS 120:000\$000

Os bilhetes são divididos em decimos
A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direção do Socio ANGELO M. LAPORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI
Administração
Rua Deodoro n. 14
END. TELEGR. LOTERIA CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANOPOLIS VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas invernações de rio Jararaca, Papu e Morro do Maia, junto ao Fachelin Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barraçã e Jararaca, boas casas, mangueiras e porteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachinas e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo ou inverno e no verão. Entrega-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem recebe-se em pagamento gado de criar e de corte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, no escriptorio de Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São João.

nos indizados

Famoso occultista africano recentemente chegado da Europa, remetterá gratis a todos que se julgarem infelizes, um pequeno livro no qual encontrarão o necessario para conseguirem a felicidade e a realização de qualquer desejo justo. Quer ter sorte no jogo, em amores e ver realizadas todas os seus negocios? Quer harmonia no lar, ou tirar de sobre si qualquer felicitaria, ou máo olhado? Escreva para a Caixa Postal n. 55—Nicteroy—E. do Rio de Janeiro, enviando um selo e endereço, que lhe remetterá gratis

Precisave
Um casal, com uma filha, precisa de uma pequena casa, não muito retirada do centro.
Paga-se bom e de-se carta de fiança. Informações na gerencia desta folha.

VENDEM-SE os predios n. 2 e 24 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

EXPEDIENTE
Director—OSCAR ROGAS
Redacção, administração e officina.—Rua João Paulo
Vizina 2, loja n. 13
Cidade de Santa Catharina

ASSIGNATURAS
CAPITAL

Anno inteiro 24\$000
Semestre 12\$000
Anno exterior e estradas 34\$000
Semestre 17\$000
Anno estrangeiro 35\$000
As assignaturas e annuncios são pagos adiantadamente.

Junta Commercial

Por esta Secretaria se faz publico que a Junta Commercial possui a funcão de seu proprio estatuto, sito á Praça 15 de Novembro, n. 20, da Capital, onde standará os interessados, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, em 8 de Abril de 1922.

João Telesino
Secretario

Roseiras

Inercia baixa 15\$000 por duzia
Inercia alta 25\$000 " " "
Mex Abril 20' de racionamento
Carlos Nelson

